TEATRO E MARIONETAS DE
Mandrágora

à flor da pele

criação raiz

PÚBLICO ALVO : M/6 ANOS
DURAÇÃO : 00H45

ÍNDICE

SINOPSE 7

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA 8

À FLOR DA PELE 9

COLABORADORES . PARCEIROS . COPRODUTORES 9

APRESENTAÇÃO 10

CRIAÇÃO RAIZ 11

FICHA ARTÍSTICA 12

CURRÍCULOS DA EQUIPA 13

DEPOIMENTOS 18

DIGRESSÃO 20

FESTIVAIS E EVENTOS NACIONAIS 21

HISTÓRICO 22

RIDER TÉCNICO 24

RIDER TÉCNICO { ANEXOS 26

DOCUMENTAÇÃO LEGAL { ANEXOS 29

DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS 31

VÍDEO 33

IMAGEM E COMUNICAÇÃO 34

CONDIÇÕES GERAIS 34

ORÇAMENTO 34

CONTACTOS 35

à flor da pele

espetáculo de teatro de marionetas visual com música ao vivo a partir da obra pictórica de Julio / Saúl Dias

SINOPSE

A partir das pinturas de Julio, fomos viajando por aquilo a que chamamos de quadro emocional, uma procura conjunta no sentido de transportar para o palco muitas das emoções que guarda cada obra, cada cor, cada forma. E de uma pintura para um espetáculo, existem muitos olhares de muitos outros artistas que transportam para o palco, aquilo que na pintura do autor, os afeta.

Cenografia, figurinos, marionetas, ilustrações, som, música, luz, sombras, são apenas alguns dos elementos que fazem parte desta nova dimensão que, além de dar a conhecer este artista, é em si mesma uma obra viva resultante de muitos olhares e de muitas sensibilidades.

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas, fundada a 2 de abril de 2002, com direção artística de **Clara Ribeiro** e **Filipa Mesquita** e direção plástica de **enVide neFelibata**.

■ Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

■ O nosso objetivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator e nessa descoberta explorar a dramaturgia que nos caracteriza: a de explorar a cultura, a crença e a lenda aliada à urbe, à exploração tecnológica e à velocidade da aldeia global. Ao longo do nosso percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos; adulto, jovem, escolar e familiar; quer na formação de base ou especializada. Uma das nossas grandes apostas é a digressão nacional e internacional dos projetos. Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes no nosso quotidiano.

■ Ao longo de mais de duas décadas afirmámos a Companhia como uma estrutura de criação artística contemporânea através das dezenas de propostas de espetáculos apresentadas nacional e internacionalmente, quer sejam criações próprias, bem como em colaboração com outras estruturas e entidades culturais nacionais e internacionais.

■ Temos como premissa dar espaço à liberdade criativa da nossa equipa artística, garantindo a existência dentro da própria estrutura de várias linguagens e diversas visões que se unem num ponto comum do desenvolvimento da arte do teatro das marionetas. A ponderação sobre a problemática das fragilidades sociais e um olhar atento sobre tradições e sobre o património são as bases da dramaturgia da estrutura que se consolidam em olhares distintos, mas simultaneamente convergentes.

■ É fundamental o diálogo com os diferenciados públicos e a envolvência da criação nos distintos contextos e espaços, bem como a interceção entre entidades e estruturas, criando propostas multidisciplinares que visam sobretudo a comunicação artística com os públicos.

■ Salienta-se ainda a colaboração com inúmeros serviços educativos no programa de implementação de atividades em instituições como monumentos, museus e património edificado.

■

■ *O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho / Museu Municipal de Espinho e Município de Gondomar. A estrutura encontra-se instalada no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho e com sede no Município de Gondomar.*

À FLOR DA PELE

público alvo : M/6 anos
duração : 00h45
produção : 72ª
grupo : criação raiz
idioma : português
data de estreia : 2 de agosto de 2025 (sábado)
local de estreia : Centro de Memória - Museu de Vila do Conde × Vila do Conde × Porto

COLABORADORES . PARCEIROS . COPRODUTORES

Câmara Municipal de Vila do Conde
Galeria Julio | Centro de Estudo Julio/Saúl Dias

APRESENTAÇÃO

Estamos na casa dela — na sua casa interior. Somos convidados. Sabe bem estar em sua casa: é tranquila e calma. Nas paredes vivem quadros que ganham vida e dançam entre molduras e caixilhos num rodopio inocente. Quando a luz apaga, o pensamento acende — e um frenesim de imagens invade a casa e os seus convidados. Nesta casa há festa e dança. Além das janelas, existem pessoas que celebram o estar juntas.

Ela é a dona da casa, a dona da obra, a musa.

CRIAÇÃO RAIZ

Projetos de autor que potenciam uma ampla linguagem artística e pretendem garantir a liberdade aos criativos para se desafiarem plástica e dramaturgicamente, bem como na exploração da interpretação, na exploração da arte da marioneta, do teatro de figuras e do teatro de objetos. Estas criações são o reflexo fundamental das preocupações dos seus criadores.

Decidimos por esta designação através da génese do nome que nos dá origem, a Mandrágora, uma planta que muito é associada a um certo misticismo. A raiz é também o ponto de origem da estrutura que de um modo muito multifacetado se vai a embrenhar por diversos caminhos. Somos uma equipa criativa que pondera e analisa as suas preocupações pessoais e também se coloca a diversos desafios que a levam por descobertas que cimentam a arte do teatro e mais em concreto a arte da marioneta.

Mais de duas décadas depois, sobressaiu à tona esta forma e figura, num processo longo de descoberta. Atravessámos criações coletivas, convidámos encenadores e demos voz aos artistas que compõem o núcleo artístico da estrutura. Desta última consideramos que conseguimos alcançar um modo mais clarificador de indicar os potenciais caminhos e percursos de um coletivo composto por escolhas individuais.

FICHA ARTÍSTICA

DIREÇÃO ARTÍSTICA E TEXTO Filipa Mesquita
INTERPRETAÇÃO Filipa Mesquita
DIREÇÃO PLÁSTICA enVide neFelibata
MARIONETA enVide neFelibata
FIGURAS Joaquim de Sousa, Luís Silva, Migvel Tepes
ILUSTRAÇÕES Luís Silva
CENOGRAFIA Migvel Tepes
FIGURINOS Cláudia Ribeiro
COSTUREIRA MODELISTA Cristina Ferreira
ADEREÇOS DE FIGURINOS Ana Brandão, Catarina Brandão
MÚSICA CÉNICA César Cardoso
DESENHO DE LUZ César Cardoso, Sílvio Sousa
OPERAÇÃO DE LUZ Sílvio Sousa
FOTOGRAFIA DE CENA Ana Filipa Rodrigues
VÍDEO PROMOCIONAL Nuno Pinto
ANIMAÇÃO DO CARTAZ Pedro Araújo
DESIGN enVide neFelibata
TEXTOS PROMOCIONAIS Filipa Mesquita
TRADUÇÃO DE TEXTOS PARA INGLÊS Maria Selene
REVISÃO DE TEXTOS enVide neFelibata
APOIO À CRIAÇÃO Clara Ribeiro, Joaquim de Sousa
CONSULTADORIA ARTÍSTICA DA OBRA DE JÚLIO Laura Garrido e Caetano
PRODUÇÃO EXECUTIVA Hélder David Duarte
PRODUÇÃO Teatro e Marionetas de Mandrágora
APOIO República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho / Museu Municipal de Espinho, Município de Gondomar, Câmara Municipal de Vila do Conde

CURRÍCULOS DA EQUIPA

Filipa Mesquita

Filipa Mesquita procura a integração, no mundo contemporâneo, das tradições e patrimónios materiais e imateriais estabelecendo uma ponderação constante sobre o que se constrói e o que se destrói numa análise critica da sociedade atual, usando a marioneta como figura simbólica desta análise.

Nasceu no Porto em 1976, dedica-se ao teatro de marionetas desde 1996.

Concluiu o Ensino Secundário em Artes em 1995. Frequentou Universidade Lusíada em Arquitetura em 1996. Formada em Interpretação pela ACE - Academia Contemporânea do Espetáculo na área de interpretação em 1999. Possui o Curso Profissional de Teatro de Formas Animadas 2002, tendo uma vasta formação com atores, dramaturgos, cenógrafos e marionetistas nacionais e internacionais. Desde 1999 que se desloca a vários países para realizar formações e apresentar o seu trabalho na vertente do teatro de objetos, Espanha, França, Bélgica, Eslováquia, Noruega, Macau e USA.

Frequenta o Mestrado Património na ESE.

Encenou diversas criações tais como “O Jardim – Tomo I – A Primavera”, “Bzzzoira Moira”, “Mistérios”, “As 7 casas da inFortuna”, “casa dos ventos”, “adormecida”, “Breve História de Portugal”, “capucha vermelha”, “Mostrengos dos 7 mares”, “Conchas”, “Descobridores”, “A Floresta”, “O Guardião dos Vagalume”, “Breve História de Portugal”, “Florival - O Pequeno Pastor”, “Teatro Dom Roberto”, espetáculo comunitário “marés”, “aldeia balão”, “O meu avô consegue voar!”.

Integrou como intérprete inúmeros espetáculos da sua autoria, bem como encenados por outros criadores para a companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora.

Apresentou-se um pouco por todo o território nacional, e ilhas em vários teatros e espaços culturais e de programação.

Colabora com inúmeros projetos de promoção do teatro das marionetas, na investigação do teatro tradicional de bonecos em Portugal, na dinamização de exposições e ações de formação de públicos, bem como colabora com inúmeros museus e monumentos na implementação de dinâmicas de Serviços Educativos.

enVide neFelibata

Monsenhor enVide neFelibata possui formação especializada em teatro de marionetas, cerâmica, gravura e tecnologias informáticas.

Dedica-se ao teatro de marionetas desde 1998 e é um dos fundadores da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora com atividade regular desde 2002. É ainda um dos diretores e professores da Escola da Marioneta e coorganizador do “Ei! Marionetas – Festival Internacional de Marionetas de Gondomar”. É responsável pela direção plástica desta estrutura onde cria marionetas, cenografia, adereços, leciona ações de formação de construção de marionetas para adultos e profissionais da área e colabora com outras companhias de teatro de marionetas e instituições. O trabalho da sua companhia profissional de marionetas já foi apresentado em cerca de 500 festivais e encontros nacionais e internacionais na forma de espetáculos,

animações, performances, oficinas, ações de formação, exposições e instalações para um público superior a um milhão de espetadores.

Como artista plástico dedica-se à exploração constante da dessacralização da arte e a colaborações e criações conjuntas com outros artistas. Investiga, desenvolve e publica técnicas e materiais de expressão plástica aplicados à arte da marioneta. Recentemente tem participado, organizado e/ou curado exposições em galerias, museus, bibliotecas e espaços não convencionais.

2023 — Casa Educativa da Marioneta é projeto honrado com o "Prémio Rosa María García Cano 2023" para "Iniciativas de Programas Educativos e de Promoção das Artes do Espetáculo para Crianças e Jovens" galardoado pela "Feria de Teatro de Castilla y León" da Ciudad Rodrigo em Espanha.

2018 — "Freaks & Geeks of Fleet Street" – instalação performativa de Troy Hourie. (consultadoria artística e cocriação das marionetas)

2017 — "Emotional Mapping – urban acoustics for 6 loudspeakers on wood and 702 reliquaries" instalação artística escultórica e sonora comissionada pela Capital Europeia da Cultura 2021, instalação temporária, Elefsina – Grécia. (direção plástica e cocriação com o músico Pedro Fonseca e produção executiva da 4IS - Plataforma para a Inovação Social)

2016 — "nøkken" instalação comissionada pela Telemark Museum, instalação permanente. Kittelsenhuset (Casa Museu de Kittelsen), Kragerø – Noruega.

2001 — prémio revelação no Festival Internacional Découver, Images et Marionnette em Tourné, na Bélgica.

Migvel Tepes

Licenciado em Artes Plásticas e Intermedia pela ESAP Porto em 2009, adota a assinatura artística Migvel Tepes nos inícios de 2001.

Tem realizado exposições individuais e coletivas a nível nacional, abarcando as áreas do desenho, pintura e ilustração, assim como participado em bienais de artes plásticas e ilustração.

Em 2010 embarca num projeto pessoal, pelo que inaugura na sua terra natal o espaço ATELIER01. Um atelier de ensino e prática de desenho, pintura e técnicas de impressão e ações de formação, com ainda uma área dedicada a exposições, tendo dado por concluído o projeto em 2012.

De 2016 até ao momento, é o responsável pelo ATELIER EXPRESSÃO PLÁSTICA, inserido no Espaço de Formação e Pesquisa - Nuvem Voadora.

De 2010 a 2016, é o responsável pelo ensino de desenho e pintura no ateliê da Cooperativa de Cultura - A Filantrópica na Póvoa de Varzim, tendo sido também responsável pela curadoria na sala de exposições da mesma instituição entre os anos de 2010 e 2013.

Na área do teatro de marionetas tem participado ou apoiado na construção e/ou criação de projetos da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora. Em 2018 co-cria o espetáculo "Madrugada Trás-os-Sonhos" com a companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, assinando a ideia original e a conceção plástica do espetáculo. Em 2017 assina a cenografia para a peça "A farsa de Inês Pereira" pela companhia de teatro Atrapalharte, e em 2015 o trabalho de cenografia para o espetáculo "Morro de Amores", pela entidade Fértil Cultural.

Desde 2014 participa no "Concurso MARIONETAS e outras FORMAS de Animar –

MarMarionetas Festival Internacional de Marionetas de Espinho", tendo ganho o 2.º, 3.º prémio e uma menção honrosa nas três edições, dos quais também resultaram a inclusão de uma obra na exposição permanente do Museu da Marioneta, em Lisboa.

César Cardoso

Nascido em 1978, criado num contexto associativo, desde cedo começou a colaborar em projetos comunitários. A partir dos 16 anos integrou o departamento cultural da Associação de Moradores das Lameiras, complexo habitacional em Vila Nova de Famalicão. É nessa organização que, em 1998, inicia a sua atividade profissional, enquanto animador sociocultural. Nesse período, é cofundador da companhia de teatro amador "TELA-Teatro Experimental das Lameiras", trabalhando como ator e técnico. Começa também a colaborar com a Rádio Universitária do Minho (Braga), no programa "Sangue na Guelra" e na Rádio Vila Nova, com um magazine dedicado à nova música portuguesa.

Paralelamente, ingressa nos estudos de Direito, iniciando mais tarde os estudos em Animação Sociocultural. Inicia também os estudos de guitarra, na escola de música da Banda de Famalicão.

Em 1999, ainda como animador cultural, trabalha no centro de emergência infantil "Casa do Caminho", em Matosinhos. De volta a Famalicão, em 2000, trabalha no Centro Social de Lousado (atualmente "Mundos de Vida") e mais tarde, de 2001 a 2004, na dinamização sociocultural de comunidades em situação de pobreza, residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão, no âmbito do Projeto de Luta Contra a Pobreza TEIA.

Em 2004, integra os quadros da Associação de Ludotecas de Famalicão (atualmente Associação Gerações), desempenhando funções na área lúdica e cultural da associação.

Em 2014, torna-se profissional independente, trabalhando na produção de espetáculos, enquanto músico e enquanto técnico de áudio e iluminação. Atualmente, é programador do CRU-espaço cultural, em Vila Nova de Famalicão e diretor artístico do festival "Mel – piquenique das artes".

DEPOIMENTOS

A criação artística.

O espetáculo joga com o quadro e coloca a pintura em espaço de jogo teatral, onde a tridimensionalidade e a sonoridade permitem colocar as figuras em ação, em movimento, destacando-as da tela, jogando com toda a simbologia que a arte do teatro das figuras e a arte da pintura permitem. Esta criação é uma revisitação à obra, onde artistas olham para a obra de um artista e observam o que ficou capturado através do seu espólio, presente em diversos museus como a Galeria Julio e o Museu Nacional Soares do Reis.

Esta é também uma viagem pelos territórios, pela cidade natal de Vila do Conde e pela cidade de Évora onde tomou contacto com a olaria tradicional de Estremoz.

A criação artística que aqui explanamos através da obra de Julio, pretende refletir sobre o seu valor premente de influência e convergência artística de uma época, mas sobretudo uma visão sobre a sociedade através do olhar de uma tela que pondera não somente sobre o que se observa, mas sobretudo sobre aquilo que se sente.

— 9 de outubro de 2025

DIGRESSÃO

DATA	LOCAL
2 AGO. 2025 . SÁBADO > 1 NOV. 2025 . SÁBADO	Centro de Memória - Museu de Vila do Conde, Vila do Conde, Porto
22 SET. 2025 . SEGUNDA-FEIRA > 26 SET. 2025 . SEXTA-FEIRA	Centro de Memória - Museu de Vila do Conde, Vila do Conde, Porto
31 OUT. 2025 . SEXTA-FEIRA	Centro de Memória - Museu de Vila do Conde, Vila do Conde, Porto
2 NOV. 2025 . DOMINGO . 16h00	Galeria Julio | Centro de Estudo Julio/Saúl Dias, Vila do Conde, Porto
2 NOV. 2025 . DOMINGO . 17h45	Centro de Memória - Museu de Vila do Conde, Vila do Conde, Porto
3 NOV. 2025 . SEGUNDA-FEIRA . 15h40	Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches, Vila do Conde, Porto
4 NOV. 2025 . TERÇA-FEIRA . 11h00	Agrupamento de Escolas Dr. Carlos Pinto Ferreira, Vila do Conde, Porto
5 NOV. 2025 . QUARTA-FEIRA . 13h30	Agrupamento de Escolas Frei João de Vila do Conde, Vila do Conde, Porto
6 NOV. 2025 . QUINTA-FEIRA . 11h00	Centro de Memória - Museu de Vila do Conde, Vila do Conde, Porto
7 NOV. 2025 . SEXTA-FEIRA . 09h30	Escola Secundária José Régio, Vila do Conde, Porto
15 MAR. 2026 . DOMINGO . 11h00	Casa de Teatro de Sintra, Sintra, Lisboa

TOTAL : 11

FESTIVAIS E EVENTOS NACIONAIS

LOCAL	FESTIVAL	ANO
Casa do Cinema Manoel de Oliveira | Serralves	Festa do Outono	2026
Casa de Teatro de Sintra	Periferias	2026

TOTAL : 2

HISTÓRICO

"à flor da pele", estreia no local "Centro de Memória - Museu de Vila do Conde × Vila do Conde × Porto" a 2 de agosto de 2025 (sábado). Até à data contabiliza 8 locais, 3 cidades, 2 distritos, 1 país (Portugal) e participação em 2 festivais e 2 encontros nacionais e 0 internacionais.

O seu historial conta com 13 apresentaçõess para um público de 1.345 espetadores.

"à flor da pele" encontra-se em digressão há 1 ano, 1 mês e 6 dias à data de criação deste documento.

RIDER TÉCNICO

Para obter mais informações sobre os requisitos técnicos e outras necessidades associadas à produção, consulte a secção **CONDIÇÕES GERAIS** deste documento.

Sessões

```
máximo de espetadores : 120
máximo de sessões por dia : 2
intervalo mínimo entre sessões : 01h00
idioma : português
espaços recomendados : espaços interiores convencionais e não
convencionais
```

Equipa

```
INTÉRPRETES : 2
EQUIPA TÉCNICA : 1
TOTAL DE EQUIPA AFETA : 3
```

Tempos De Montagem E Desmontagem Previstos

```
DESCARREGAR MATERIAL : 00h30
MONTAGEM ESPAÇO (CENOGRAFIA) : 01h00
MONTAGEM TÉCNICA : 04h00
ENSAIOS : 01h00
DESMONTAGEM : 01h00
TEMPO DE MONTAGEM TOTAL NECESSÁRIO : 06h30

MONTAGEM ESPAÇOS NÃO CONVENCIONAIS (COM EQUIPAMENTO DA COMPANHIA) : 02h00
```

Dimensões

```
DIMENSÕES IDEAIS (LARGURA × PROFUNDIDADE × ALTURA) : 6 × 4 × 5 m
DIMENSÕES MÍNIMAS (LARGURA × PROFUNDIDADE × ALTURA) : 5 × 4 × 3 m
```

Palco

```
SOM :
Música ao vivo.

NECESSIDADES DE PALCO :
O palco deverá ter panejamentos negros e piso negro.
```

Outros Detalhes

```
ALOJAMENTO :
pax » 3
tipologia » single

ALIMENTAÇÃO :
```

vegetarianos » 1
omnívoros » 2

TRANSPORTE INTERNACIONAL :
3 bagagens de porão » 80 x 45 x 33 cm
1 hard case com instrumento musical (viola/guitarra)

OUTROS :
Necessário acesso à água corrente (aproximadamente 60 litros) para encher 7 pesos da cenografia.
Alternativamente, o espaço pode fornecer 7 pesos em metal, com mínimo de 10 kg cada, ou uma quantidade de pesos equivalente que totalize os quilogramas necessários, no mínimo de 7 unidades.

rider atualizado : 2025-09-20 14:42:47

■ A cenografia é ajustável às características do palco, desde que sejam respeitadas as dimensões mínimas exigidas.

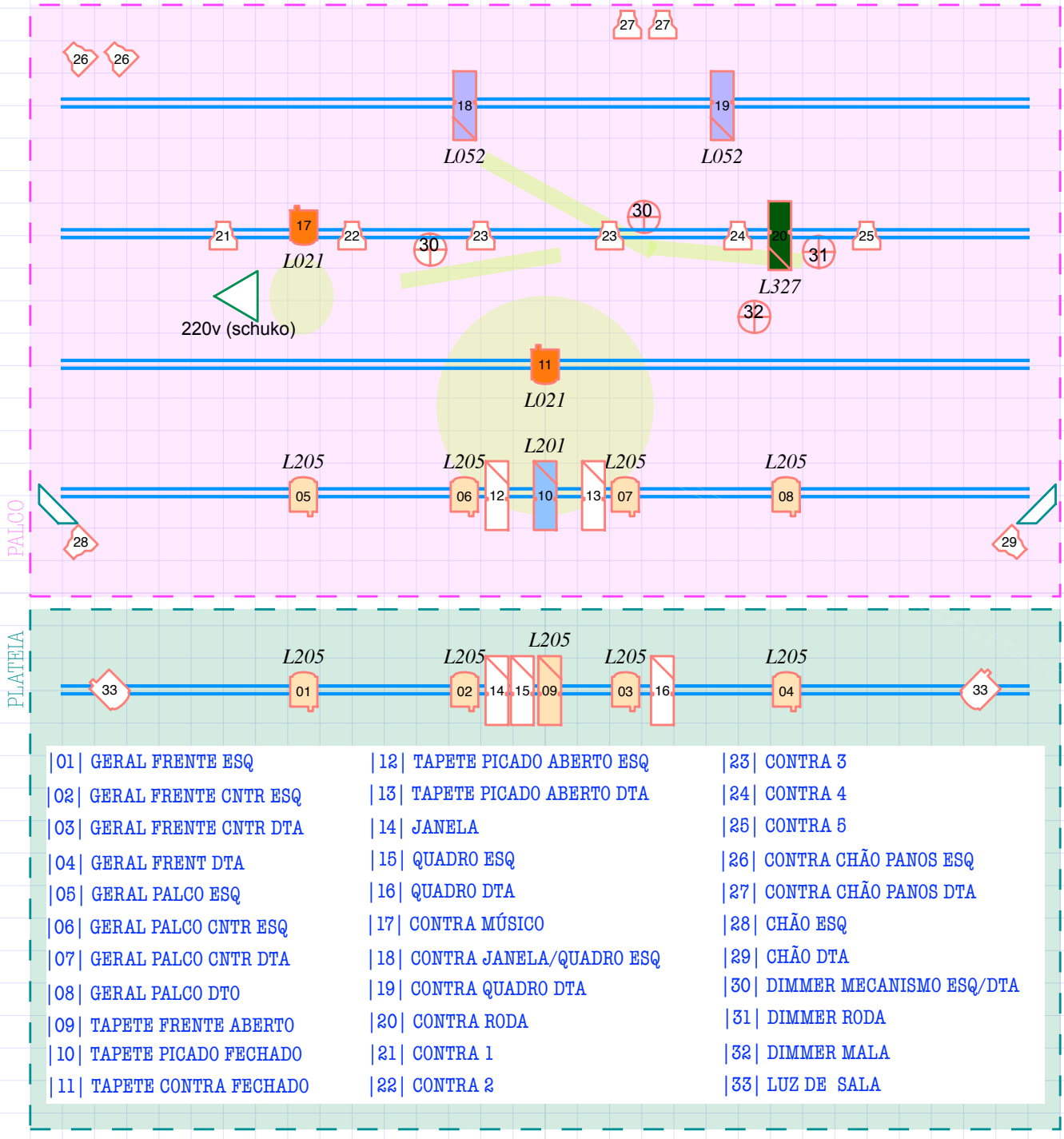
RIDER TÉCNICO { ANEXOS

Os documentos a seguir, incluindo o "Desenho de Luz" e "Implementação da Cenografia no Espaço", entre outros, encontram-se anexados nesta secção para consulta. Estes materiais podem também ser acedidos através dos links disponíveis na secção **DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS**, bem como na área de downloads correspondente à atividade em causa no website da companhia.

À FLOR DA PELE
TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

v. #01 | NOV.2025

PLANTA TÉCNICA | ILUMINAÇÃO | ÁUDIO |



|01| GERAL FRENTE ESQ	|12| TAPETE PICADO ABERTO ESQ	|23| CONTRA 3
|02| GERAL FRENTE CNTR ESQ	|13| TAPETE PICADO ABERTO DTA	|24| CONTRA 4
|03| GERAL FRENTE CNTR DTA	|14| JANELA	|25| CONTRA 5
|04| GERAL FRENT DTA	|15| QUADRO ESQ	|26| CONTRA CHÃO PANOS ESQ
|05| GERAL PALCO ESQ	|16| QUADRO DTA	|27| CONTRA CHÃO PANOS DTA
|06| GERAL PALCO CNTR ESQ	|17| CONTRA MÚSICO	|28| CHÃO ESQ
|07| GERAL PALCO CNTR DTA	|18| CONTRA JANELA/QUADRO ESQ	|29| CHÃO DTA
|08| GERAL PALCO DTO	|19| CONTRA QUADRO DTA	|30| DIMMER MECANISMO ESQ/DTA
|09| TAPETE FRENTE ABERTO	|20| CONTRA RODA	|31| DIMMER RODA
|10| TAPETE PICADO FECHADO	|21| CONTRA 1	|32| DIMMER MALA
|11| TAPETE CONTRA FECHADO	|22| CONTRA 2	|33| LUZ DE SALA

| ILUMINAÇÃO |

|10 x RECORTE|
|12 x FRESNEL 1000W c/ porta-filtros + palas|
|12 x PAR LED RGB|
|04 x CANAL DIMMER SCHUKO|
|controlador DMX - 1 UNIVERSO (da companhia)|

| ÁUDIO | Sistema de som da sala

|02 x MONITOR mono|

|02 x saída XLR - processador de efeitos guitarra|
|02 x DI - loop station|

|01 x mic. HEADSET s/ fios - Voz|

RIDER TÉCNICO

última atualização : 27 de novembro de 2025

NOTA: Este rider técnico lista o equipamento necessário caso o espetáculo seja realizado exclusivamente com o material da companhia. Deve ser considerada a listagem do equipamento de luz indicada no rodapé do respetivo desenho de luz.

EQUIPAMENTO DE LUZ

- 10 × PC LED Cameo TS60WW.
- 4 × PAR LED Stairville FloodPanel150.
- 2 × BAR LED Lightmaxx CLS.
- [n.º a confirmar] × Mini projetores (luz convencional).
- 1 × Splitter DMX.
- 1 × Dimmer.
- 4 × Tripés.
- 5 × Varas fixas.
- Filtros (a Companhia fornece todos os filtros necessários).
- Controlador DMX Chamsys com conversores/adaptadores.
- Cabelagem DMX e de energia completa.

EQUIPAMENTO DE ÁUDIO

- P.A.: sistema dB Technologies adequado ao espaço.
- 3 × Monitores: sistema Yamaha.
- Mesa de mistura.
- Interface de áudio Focusrite Scarlett.
- Cabelagem: XLR, áudio, energia e adaptadores/conversores diversos.
- Fichas múltiplas para alimentação elétrica.

DOCUMENTAÇÃO LEGAL { ANEXOS

Os documentos a seguir, incluindo a "Classificação Etária" e as "Declarações Autorais" dos diversos criativos envolvidos, entre outros, encontram-se anexados nesta secção para consulta. Estes materiais podem também ser acedidos através dos links disponíveis na secção **DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS**, bem como na área de downloads correspondente à atividade em causa no website da companhia.

Comunicação de classificação etária atribuída Outros Espetáculos

N.º Ref: SAI_IGAC/2025/4897

Título: à flor da pele

Data: 15/10/2025

Exmo. Senhor Rúben António Amaral Gomes
Representante da Associação Cultural e recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado

Na sequência do pedido apresentado junto desta Inspeção – Geral, informa-se que ao espetáculo supra indicado, foi atribuída a classificação etária para maiores de 6 anos

Com os melhores cumprimentos,

DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS

Documento Atual

AFLORDAPELE - DOSSIER - PT **4.2 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/dossier/aflordapele - dossier - pt.pdf

Outros Documentos

AFLORDAPELE - CARTAZ A3 -- TEMPLATE **53.1 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - cartaz a3 -- template.pdf

AFLORDAPELE - CARTAZ A3 -- TEMPLATE **3.3 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - cartaz a3 -- template.png

AFLORDAPELE - CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA -- PT **1.8 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - classificação etária -- pt.pdf

AFLORDAPELE - DESENHO DE LUZ -- PT **63 KB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - desenho de luz -- pt.pdf

AFLORDAPELE - FOLHA DE SALA **92.6 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - folha de sala.pdf

AFLORDAPELE - LIGHT DESIGN -- EN **63 KB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - light design -- en.pdf

AFLORDAPELE - POSTAL **4.1 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - postal.pdf

AFLORDAPELE - RIDER TÉCNICO -- PT **22.3 KB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - rider técnico -- pt.odt

AFLORDAPELE - RIDER TÉCNICO -- PT **65.7 KB**

https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - rider técnico -- pt.pdf

AFLORDAPELE - ROLL-UP **14.4 MB**
https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - roll-up.pdf

AFLORDAPELE - TECHNICAL RIDER -- EN **22.2 KB**
https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - technical rider -- en.odt

AFLORDAPELE - TECHNICAL RIDER -- EN **65.4 KB**
https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/aflordapele - technical rider -- en.pdf

MAPA IMPLEMENTAÇÃO CENOGRÁFICA **564 KB**
https://www.marionetasmandragora.pt/matter/prj/mtm/aflordapele/dwn/mapa implementação cenográfica.pdf

Arquivo Imagem

ARQUIVO IMAGEM ENCONTROS **1.6 GB**
https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/met_aflordapele.zip

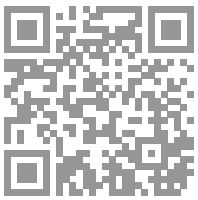
ARQUIVO IMAGEM PROCESSO DE CRIAÇÃO **192.8 MB**
https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/wip_aflordapele.zip

ARQUIVO IMAGEM ENSAIOS **4 GB**
https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/try_aflordapele.zip

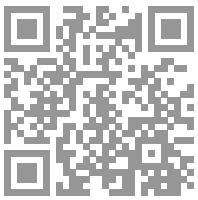
ARQUIVO IMAGEM MONTAGEM **1.1 GB**
https://www.marionetasmandragora.pt/_/dwn/zip/set_aflordapele.zip

VÍDEO

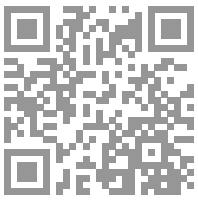
estreia 2025 **[PROMOCIONAL]**
https://www.youtube.com/watch?v=xbG6II5CYTw



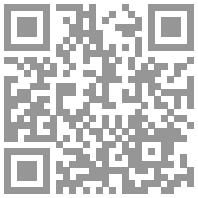
estreia vila do conde 2025 **[PROMOCIONAL]**
https://www.youtube.com/watch?v=bUfQMpV6IsY



em criação 2025 **[PROCESSO DE CRIAÇÃO]**
https://www.youtube.com/watch?v=LjOx1eRmP0U



reunião de trabalho 2005 **[PROCESSO DE CRIAÇÃO]**
https://www.youtube.com/watch?v=k375tn7UNqE



Portugal em Rede - RTP1 2025 **[REPORTAGEM]**
https://www.youtube.com/watch?v=nrD-OA74GOs

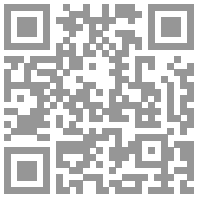


IMAGEM E COMUNICAÇÃO

■ Menções obrigatórias em todo o material promocional:
■ Produção: Teatro e Marionetas de Mandrágora
■ Apoio: República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes (com inserção de logótipos), Município de Espinho / Câmara Municipal de Espinho, Município de Gondomar

CONDIÇÕES GERAIS

■ É necessária disponibilidade de acesso e estacionamento para o veículo da companhia (Classe II ou Classe I).
■ O promotor deverá disponibilizar um técnico para acompanhamento durante montagem, ensaio e apresentação.
■ Para o início da montagem, o espaço deverá encontrar-se limpo e livre de quaisquer equipamentos.
■ Qualquer proposta de alteração ao Rider Técnico deverá ser comunicada atempadamente, de forma a permitir que, em conjunto com a equipa técnica e a produção do evento, sejam encontradas as melhores soluções para a viabilização da atividade.
■ É necessário disponibilizar camarins individuais adequados para os intérpretes, equipados com água corrente, espelho, cadeira e mesa.
■ O promotor deve fornecer garrafas de água para toda a equipa.

ORÇAMENTO

■ Consultar orçamento e, se necessário, solicitar condições específicas para duas ou mais apresentações no mesmo dia, no mesmo local e/ou em dias consecutivos.
■ Os valores estão isentos de IVA, ao abrigo do nº 8 do Art. 9º do CIVA.
■ Acrescem despesas de deslocação, calculadas com origem em Espinho (valor por km).
■ Quando aplicável, o alojamento e as refeições da equipa deverão ser assegurados pelo promotor. Comunicaremos a tipologia dos quartos (preferencialmente singles) e restrições alimentares previamente.

CONTACTOS

Direção Artística 914 514 756 Clara Ribeiro
Direção Artística 938 438 097 Filipa Mesquita
Direção Plástica 938 940 122 enVide neFelibata

[chamadas para rede móvel nacional]

geral@marionetasmandragora.pt
www.marionetasmandragora.pt
www.index.marionetasmandragora.pt
www.loja.marionetasmandragora.pt
www.ei.marionetasmandragora.pt
www.mar.marionetasmandragora.pt
www.escoladamarioneta.com
www.facebook.com/marionetas.mandragora
www.instagram.com/marionetas_mandragora
www.youtube.com/@MarionetasMandragora
www.youtube.com/watch?v=-2-ig0Oamxo

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA
Teatro e Marionetas de Mandrágora
FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho
R. 41 / Av. João de Deus
4500-198 Espinho, Portugal

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA
Estaleiro Marionetas Mandrágora
Rua do Golfe
4500-605 Espinho, Portugal

CASA EDUCATIVA DA MARIONETA
Teatro e Marionetas de Mandrágora
Casa Branca de Gramido
Tv. Convenção de Gramido 41
4420-416 Valbom, Gondomar, Portugal

PARA EFEITOS DE FATURAÇÃO
Teatro e Marionetas de Mandrágora
R. do Quinéu, 75
4510-122 Gondomar, Portugal

NIF / VAT PT 506 322 076
IBAN PT50 0035 2074 0000 5488 2304 9
BIC/SWIFT CGDIPTPL

Associação Cultural e Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado (Marionetas de Mandrágora)
associação sem fins lucrativos (isenta de IVA ao abrigo do art. 9º do CIVA)

REPÚBLICA PORTUGUESA | CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO
dgARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES
MUNICÍPIO DE GONDOMAR é Douro
MUNICÍPIO DE ESPINHO
MUSEU MUNICIPAL DE ESPINHO

Teatro e Marionetas de Mandrágora
www.marionetasmandragora.pt
geral@marionetasmandragora.pt

www.marionetasmandragora.pt/aflordapele

aflordapele v.08.09.2026
dossier gerado com a biblioteca open-source TCPDF + FPDI